

Curso de Extensão Profissional do
Centro de Imunobiológicos Especiais e Medicina de Viagem
Instituto de Infectologia Emílio Ribas – 2024

1. Apresentação

As estratégias de utilização de imunobiológicos, em especial as vacinas, transformaram a saúde pública, particularmente desde que programas nacionais de imunização foram estabelecidos nos anos 60.

A organização mundial da saúde (OMS) estima que 2–3 milhões de vidas são salvas a cada ano pelos atuais programas de imunização, contribuindo para a redução acentuada na mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade em todo o mundo.

Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), constituídos de infraestrutura e logística específicas, representam uma história de sucesso e muitos desafios dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Aprender como lidar com os imunobiológicos nas práticas de assistência à saúde é fundamental para combater as infecções e essencial para qualquer profissional que trabalhe no desenvolvimento ou distribuição de produtos que podem proteger contra essas doenças.

Este curso de aperfeiçoamento oferece uma oportunidade para os profissionais médicos aprenderem com os profissionais que detêm experiência no manejo de imunobiológicos e atendimento no núcleo de medicina do viajante.

A Coordenação do Centro de imunobiológicos Especiais, Espaço Pasteur e Núcleo de Medicina de Viagem do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e a coordenação do Curso de Extensão Profissional são exercidas pela Dra. Ana Paula Rocha Veiga.

Início do Curso: 01/03/2024 - Fim: 28/02/2025

Metodologia: presencial

Carga horária total: 1.040 Horas (20 horas semanais)

Publico-alvo: médicos

2. Objetivos

- Entender a história dos imunobiológicos, dos programas de vacinação e sua importância em saúde pública;
- Descrever os diferentes tipos de vacinas e entender os aspectos básicos da resposta imune relacionados às intervenções com imunobiológicos;
- Descrever os aspectos regulatórios envolvendo a pesquisa e desenvolvimento de imunobiológicos;
- Ser capaz de identificar, analisar e estabelecer a relação de causalidade entre o evento adverso e o imunobiológico administrado;
- Compreender os sistemas de vigilância epidemiológica e a importância da farmacovigilância no contexto dos imunobiológicos;

- Entender aspectos farmacológicos dos imunobiológicos incluindo: componentes dos imunobiológicos, processos de administração, condições de transporte & armazenamento (incluindo o monitoramento);
- Entender as especificidades do uso dos imunobiológicos em populações especiais (gestantes, idosos, imunodeprimidos, viajantes, etc);
- Entender os diversos aspectos acima, no contexto específico de vacinas como Raiva e Covid-19.
- Aprender e executar o atendimento e orientações a viajantes.

3. Processo Seletivo

Oferecemos uma única vaga disponível por ano letivo, sendo que o processo seletivo acontece em três etapas:

1ª. Manifestação de interesse através do envio da documentação requerida por e-mail;

2ª. Entrevista e análise curricular;

3ª. Efetivação da matrícula através da assinatura do Termo de Compromisso e pagamento da Taxa de Inscrição.

Os pré-requisitos para o processo seletivo são:

1. Possuir graduação em Medicina obtida em faculdade reconhecida pelo Ministério da Educação;

2. Ter concluído residência médica ou possuir título de especialista em Infectologia ou Pediatria, conforme as normas da Associação Médica Brasileira.

O processo seletivo acontecerá de 19 a 26 de janeiro de 2024, sendo o resultado final divulgado em 27 de fevereiro de 2024, respeitando-se as seguintes etapas:

- inscrição: de 19 a 23 de fevereiro de 2024

- entrevista e análise de curriculum: 26 de fevereiro de 2024

- resultado: 27 de fevereiro de 2024

- matrícula: 28 de fevereiro de 2024

- início do curso: 01 de março de 2024

Os documentos requeridos são:

1. Cópia autenticada do diploma de graduação em medicina;

2. Cópia autenticada do certificado de conclusão ou da declaração de conclusão da residência médica em Infectologia, ou cópia autenticada do certificado de título de especialista emitido pela Associação Médica Brasileira;

3. Currículo Lattes atualizado;

4. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) a serem depositados em nome do Centro de Estudos Emílio Ribas - CNPJ 00693487/0001-35 - Banco Santander (033), agência 0201, conta corrente 13-003123-0.

Os documentos requeridos deverão ser enviados por correio eletrônico, em formato PDF, aos cuidados de `residencia medica@emilioribas.sp.gov.br`, sob o

título (assunto do e-mail) “Curso de Extensão Profissional no Centro de Imunobiológicos Especiais – IIER – A/C Dra. Anna”.

4. Conteúdo Programático

Vacinologia:

- História
- Imunologia associada aos imunobiológicos
- Utilização de imunobiológicos em populações especiais
- Mecanismos dos eventos adversos (EAPVs) relacionados ao uso dos imunobiológicos
- Vigilância epidemiológica
- Farmacovigilância
- Análise de causalidade no contexto dos EAPVs
- Armazenamento, transporte e administração dos imunobiológicos
- Monitoramento & controle de qualidade

Medicina do Viajante:

- Atendimento para o aconselhamento pré-viagem (imunizações, orientações e precauções) e avaliação pós viagem
- Regulamento de Saúde Internacional (RSI).
- Conhecimento do itinerário, estação do ano no destino, duração da estada, localizações específicas num determinado país, motivos da viagem (lazer, trabalho, reencontro com familiares), condições de alojamento, atividades planeadas.
- Populações especiais: atletas, viajantes de negócios, viajantes idosos, ajuda humanitária, expatriados de longa duração, emigrantes, crianças, missionários, clínicos voluntários, grávidas ou lactentes, portadores de doenças crônicas (diabetes, DPOC, doença cardiovascular, insuficientes renais, doentes mentais), deficientes, indivíduos em ambientes hostis (jornalistas, forças armadas), imunocomprometidos (incluindo PVHIV/SIDA), visitantes dos países de origem, viajantes de última hora (last minute).
- Itinerários ou atividades especiais: cruzeiros, mergulho, estadas de longo curso (semanas ou meses), regiões inóspitas e remotas (turismo aventura), altitude, áreas de desastres naturais, comportamentos de risco, áreas com surtos endêmicos e epidemias, entre outros.
- Medidas preventivas: vacinação e quimioprofilaxia (malária, diarreia do viajante, doença de altitude), proteção contra vetores, higiene, aclimatização, prevenção do *jet lag* e de outras doenças do voo.
- Riscos e condutas em acidentes envolvendo mergulho, barotrauma, doença da mobilidade, em barco, carro, doença da altitude (mal das montanhas), hipotermia e/ou congelamento, insuficiência respiratória associada com humidade, poluição, queimadura solar, golpe de calor e insolação.

5. Atividades

O Curso estende-se por 12 meses (de 1º de março de 2024 a 29 de fevereiro de 2025), numa carga horária total de aproximadamente 1.040 horas (20 horas semanais) distribuídas entre atividades teóricas e práticas supervisionadas no IIER e em instituições parceiras, além da participação em projetos de pesquisa clínica e laboratorial.

O Curso é totalmente gratuito, com exceção da taxa de inscrição já citada. As atividades realizadas pelos alunos não serão remuneradas e não implicam em vínculo empregatício de qualquer natureza, para todos os efeitos legais. Não há qualquer previsão de recebimento de bolsas, patrocínios, salário ou outro tipo de benefício financeiro pelos alunos. As atividades teóricas incluem aulas expositivas sobre o conteúdo programático, administradas por profissional da equipe especializada; seminários de revisão crítica da literatura em reuniões científicas realizadas pelo serviço, sobre aspectos específicos no manejo dos imunobiológicos, com ênfase em temas descritos no programa e participação em projetos de pesquisa com possibilidade de coautoria de artigos científicos publicados.

As principais atividades práticas supervisionadas serão representadas pelo atendimento ambulatorial, incluindo procedimentos de diagnóstico e terapêutica, além da discussão de casos, incluindo a atuação com equipe multidisciplinar.

6. Avaliação e Certificação

Os alunos serão avaliados conforme seu desempenho quanto à:

- Pontualidade e assiduidade, sendo a frequência mínima exigida de 70%;
- Conhecimento técnico e teórico, provando ao final do curso o esperado crescimento conceitual e prático relacionado ao conteúdo programático;
- Interesse pelo aprendizado, através da apresentação adequada de evidências científicas a partir do desenvolvimento/ participação em projetos de pesquisa e produção de artigos científicos.

Ao final do Curso será emitido Certificado de Conclusão pelo CRIE-IIER e a Diretoria de Ensino e Pesquisa do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

São Paulo, 3 de janeiro de 2024.

